

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

Atos Administrativos

Resoluções de Afastamentos nº 626 e 627/2014 02

Atas Plenárias

Ata da 2340ª Sessão Ordinária - Sucinta 02

Ata da 2339ª Sessão Ordinária - Íntegra 03

Termo de Reunião nº 009/2014 - Comissões em Conjunto 08

Ata de Reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final 08

SUMÁRIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERALPraça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação GeralCHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

EXPEDIENTE

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

ATOS ADMINISTRATIVOS**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS****RESOLUÇÃO Nº 626/2014**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **RAILTON DA CRUZ BATISTA, Matrícula 14108, REJIVANE ALVES DA SILVA, Matrícula 14500 e VANESSA RIBEIRO DA SILVA, Matrícula 13591** para viajarem com destino a cidade de Belém-PA, no período de 14.10 a 23.10.2014, com a finalidade de participarem de treinamentos com ênfase em Gestão Patrimonial junto à Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de outubro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**Presidente****Deputado JALSER RENIER PADILHA****1º Secretário****Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI****2º Secretário****RESOLUÇÃO Nº 627/2014**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ROOSEVELT ALDEIR GUEDELHA DE FREITAS FILHO, Matrícula 13001** para viajarem com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 14.10 a 23.10.2014, com a finalidade de participar de treinamento com ênfase em Elaboração de Projeto Básico, Termo de Referência e Editais junto à Assembleia Legislativa daquele Estado, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de outubro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**Presidente****Deputado JALSER RENIER PADILHA****1º Secretário****Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI****2º Secretário****ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA****ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.**

Às nove horas do dia nove de outubro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima quadragésima Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado **Gabriel Picanço** para atuar como Primeiro Secretário *Ad hoc*. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS**: Requerimento s/n de 02/10/14, da Comissão Especial Interna criada nos termos da Resolução nº 039/13, requerendo prorrogação de prazo por igual período. **GRANDE EXPEDIENTE**: O Senhor Deputado **Flamarion Portela** iniciou relembrando a primeira legislatura deste Poder, quando o então Presidente **Flavio Chaves** o convidou a fazer parte do quadro de funcionários. Disse que, na época, o Governador era o Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, que cumpria rigorosamente a Constituição Federal e jamais atrasou o duodécimo do Poder Legislativo. Continuando, ressaltou que o Poder Executivo é o Poder arrecadador ao qual compete, constitucionalmente, repassar o duodécimo para os demais poderes. De acordo com o Parlamentar, apesar de o Governo Anchieta ter recebido do seu antecessor um caixa com mais de duzentos milhões de reais só de FUNDEB, os atrasos nos repasses do duodécimo só começaram nesta Gestão, fazendo com que o caos se alastrasse para os demais poderes. Citou como exemplo a falta de pagamento do décimo terceiro salário dos funcionários do Poder Legislativo por falta de repasse. Finalizando, destacou que, atualmente, Roraima é o Estado mais endividado do Brasil, deve 10,4% do seu PIB e que os culpados pelos endividamentos junto ao BNDES, Caixa Econômica e Banco do Brasil que querem continuar governando o Estado. O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** usou a Tribuna inicialmente para lamentar que as mesmas pessoas que derrubaram o veto do Governador à Lei nº 885, de sua autoria, a qual obrigava o Governo a pagar as faturas dos fornecedores por ordem cronológica, votaram pela anulação da Lei, provando, mais uma vez, de acordo com o Senhor Deputado, que o Poder Legislativo é uma extensão do Poder Executivo. De acordo com o Senhor Deputado, este Poder não pode ser tratado assim, pois é o maior Poder deste Estado e tem de ser respeitado como tal. Em seguida, lembrou aos Deputados sobre a situação das estradas estaduais que tinham placas de asfaltamento desde 2010, mas, até hoje, encontram-se em estado lastimável e não receberam obra nenhuma. Prosseguindo, o Senhor Parlamentar conclamou seus pares a não acatarem mais nenhum tipo de desmando, pois todos têm família aqui e querem que o Estado ande rumo ao desenvolvimento. Continuando, falou sobre o endividamento do Estado em mais de 2 bilhões de reais, o que tem tido a anuência deste Poder, pois o dinheiro sumiu, não foi utilizado na saúde, na segurança pública, na infraestrutura ou na educação e tampouco foi fiscalizado pela Assembleia, destacando que a grande maioria dos Parlamentares era comandada pelo Palácio do Governo e deveria ter interesses pessoais a defender, esquecendo que este Parlamento é um órgão fiscalizador do Estado. Após, parabenizou o Desembargador Mauro Campelo, que afirmou, em matéria do Jornal Folha de Boa Vista, estar vigilante para impedir qualquer tipo de abuso de poder e humilhação, como o que fizeram com a Juíza Patrícia. Finalizando, disse que quem manda é o povo, que vota em quem bem quiser e tem o poder para acabar com essa oligarquia no Estado. Lembrou que o dia 26 de outubro é o dia para dizer que o dono de Roraima é o povo, o qual irá decidir os rumos do Estado através do voto. O Senhor Deputado **Brito Bezerra** iniciou agradecendo ao povo de Roraima pelos quase seis mil votos obtidos no último pleito, destacando que foram votos éticos, os quais lhe permitirão continuar trabalhando nesta Casa em prol do povo. Prosseguiu, dizendo que governar não é apenas escolher bons técnicos, fazer cálculos, mas também ter bom coração, ser humano, gostar de gente, aproximar-se do povo e sentir suas necessidades. De acordo com o Senhor Parlamentar, a democracia prevaleceu no primeiro turno; apesar das nuvens e temporais, a oposição recebeu a maioria dos votos, por amar o Estado de Roraima e as pessoas que nele vivem, diferentemente da arrogância e prepotência dos que compõem o atual governo, os que desrespeitou profissionais, como magistrados e cabos eleitorais de concorrentes. Continuando, disse que, apesar de terem conhecimento de que o atual governo irá gastar vinte e cinco milhões com boca de urna, a campanha da sua candidata ao governo não é baseada na distribuição de dinheiro, mas na apresentação de propostas que possam garantir uma melhor qualidade de

vida ao povo, o que, na sua opinião, não pode ser vendido. Dando continuidade, informou que empresários que geram emprego e renda no Estado, mas não apoiam o atual governo, já estão sofrendo represálias. Disse que, apesar de vivermos em um regime democrático, o grupo do Senador Romero Jucá quer implantar uma ditadura no Estado de Roraima. Após, demonstrou indignação com o atraso no repasse do duodécimo, dizendo que esta Casa não pode ser subserviente ao Poder Executivo, deve tomar um posicionamento, uma vez que o governo não está cumprindo o que preceitua a Constituição, causando atraso no pagamento dos salários dos colaboradores, que necessitam de seus vencimentos para suprir necessidades básicas. Afirmou, ainda, não concordar com o ato da Mesa Diretora em demitir, de forma arbitrária, servidores que estão trabalhando há décadas neste Poder e destacou a necessidade de a Mesa Diretora se reunir para reavaliar esse ato e punir os culpados. Finalizou demonstrando felicidade com apoio da Senadora Ângela Portela e do Senador eleito Telmário Mota ao seu grupo, cujas propostas teriam a credibilidade do povo de Roraima, que ama esta terra e quer melhor qualidade de vida para todos. O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** reportou-se ao discurso que fez antes das eleições, no qual informou ter se reunido com os candidatos Aírton Cascavel e Almir Sá e no qual falou da sua decepção em ter participado desta legislatura, da qual sente vergonha pela falta de compromisso e desmandos no Estado. Continuando, ressaltou que a população também é culpada pelo caos do Estado, pois ao invés de eleger pessoas compromissadas com este povo, elegeu o dono da empresa responsável pela morte de muitas pessoas. Em seguida, ressaltou que sua mãe lhe ensinou a ser honesto e por isso não compactua com essa quadrilha de assassinos a qual se instalou na Secretaria de Saúde. De acordo com o Senhor Parlamentar, os políticos estão desmoralizados, são vistos como corruptos e sequer podem se defender, mas nesta Casa ainda existiriam bons nomes, pois, apesar de alguns políticos renomados não terem sido eleitos, como o Deputado Flamarion Portela, ainda vão ficar Deputados que têm compromisso com este Estado. Finalizou, reportando-se à demissão de mais de mil servidores deste Poder, dizendo acreditar que o Presidente Chico Guerra vai rever a situação, pois é um homem de responsabilidade e jamais vai querer prejudicar as pessoas que realmente trabalham e fazem esta Casa continuar de pé. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente, anunciou para pauta da Ordem do Dia: discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 074/14 que requer da Mesa Diretora, providências administrativas para tornar sem efeito os atos constantes da Resolução nº 332/14-DGP e seu respectivo anexo publicado na edição nº 1.915 do Diário da Assembleia de Roraima do dia 08 de outubro de 2014. Requerimento nº 075/14 de autoria do Deputado Zé Reinaldo e outros Parlamentares que solicita da Mesa Diretora desta Casa de Leis: Extratos e Relatórios relativos a repasse do duodécimo de setembro de 2014, folha de pagamento dos servidores de setembro de 2014, relatório de pagamento efetuados aos fornecedores desta Casa de 01/09 a 01/10 de 2014, lotação de servidores demitidos. Mensagem Governamental nº 049, de 25 de junho de 2014, com veto total ao Projeto de Lei nº 068/2013 que “Dispõe sobre a proibição de mascarados em manifestações pacíficas e dá outras providências”; Mensagem Governamental nº 051, de 08 de agosto de 2014, com veto parcial ao Projeto de Lei nº 026/2014, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2015 e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 044/14, que “Concede abono pecuniário temporário aos servidores efetivos do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, no período de julho a dezembro de 2014”, de autoria do Tribunal de Justiça; Projeto de Lei nº 045/14, que “Altera dispositivos da lei nº 153, de 01 de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos do Ministério Público do Estado de Roraima e dá outras providências”, de autoria do Ministério Público; Projeto de Lei nº 046/14, que “Reajusta em 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) os valores constantes dos anexos I e II da Lei nº 153, de 01 de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõe sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público do Estado de Roraima”, de autoria do Ministério Público; Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14, que “Aprova o nome do Senhor Edilson Dantas Santos, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente do DETRAN”, de autoria da Comissão Especial; Projeto de Decreto Legislativo nº 008/14, que “Aprova o nome da professora Antônia Vieira dos Santos, indicada para exercer o cargo de Reitora da Fundação UNIVIRR”, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 009/14, que aprova o nome do Senhor Haroldo Eurico Amoras dos Santos, indicado para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização do Estado de Roraima – ITERAIMA, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14, que “Aprova o nome do Senhor Carlos Vinicius Raposo Machado Costa, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPER”, de autoria da Comissão Especial. Projeto de Decreto Legislativo nº 011/14, que “Aprova o nome do Senhor Ramiro José Teixeira e Silva, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPEM”, de autoria da Comissão Especial. Proposta de Moção de Pesar nº 019/2014 aos

familiares da Senhora Vitalina da Silva Sales, de autoria do Deputado Chicão da Silveira. Discussão e votação em Primeiro Turno do Projeto de Lei Complementar nº 008/14, “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 130, de 21 de dezembro de 2007, que “Institui as regiões metropolitanas no Estado de Roraima” de autoria governamental. Projeto de Lei Complementar nº 011/14, que dispõe sobre nova redação ao artigo da Lei Complementar Estadual nº 221/14 – Código de Organização Judiciária do Estado de Roraima – COJERR de autoria do Tribunal de Justiça. Discussão e votação em Segundo Turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 008/2013, que “Acréscie o art. 27-a e §§ 1º e 2º ao texto da Constituição do Estado de Roraima” sobre carga horária de trabalho ao acompanhante de pessoas com necessidades especiais ou idosas, de autoria do Deputado Chico Guerra e outros Deputados. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em conjunto pudessem analisar e emitir parecer aos Projetos de Leis nº 044/14 e nº 046/14 e ao Projeto de Lei Complementar nº 008/14. Após o tempo estipulado o Senhor Presidente reabriu a Sessão transferindo a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão, por falta de quórum. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão e convocou outra para o dia 14 de outubro, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jânio Xingu, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**
Aprovada em: 14/10/2014

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA

ATA DA 2339ª SESSÃO, EM 08 DE OUTUBRO DE 2014.
48º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

(Em exercício)

Às nove horas do dia oito de outubro de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima trigésima nona Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Convido os Senhores Deputados Gabriel Picanço e Chicão da Silveira para atuarem como Primeiro e Segundo Secretários *Ad hoc*, respectivamente.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la dou por aprovada.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura do expediente.

O senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Memorando nº 036/14, de 27/09/14, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência na sessão plenária do dia 23/09/14.

Ofício nº 020/14, de 07/10/14, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência nas sessões plenárias do dia 08 e 09/10/14.

DIVERSOS:

Ofício nº 276, de 07/09/14, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Roraima, solicitando a relação do anteprojeto de lei que contempla políticas de assistência às crianças e aos adolescentes do Estado de Roraima.

Era o que constava do expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) –(Procede à chamada).

O Senhor **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, bom dia. Bom dia a todos os que acompanham esta

Sessão, aos servidores da Casa e trabalhadores da imprensa. Senhor Presidente, venho à tribuna após o pleito de cinco de outubro para fazer um agradecimento a cada um dos 3.468 eleitores que acreditaram e votaram no Soldado Sampaio, reconduzindo-o para mais quatro anos nesta Casa, para continuar desenvolvendo o trabalho que fez nos quatro anos. Sempre procurei atuar em todos os segmentos em parceria com a sociedade na área da segurança pública, na saúde, na educação, na agricultura, nos movimentos sociais, essa foi a nossa luta nos quatro anos que passaram. Por isso, a sociedade reconheceu e nos reconduziu. Quero agradecer a cada um desses eleitores que apostaram e depositaram seu voto de confiança no 65.190. Por outro lado, gostaria de agradecer a toda nossa equipe de militantes, cabos eleitorais que foram para a rua pedir o voto e levar nossa mensagem diuturnamente. Só quem sabe as dificuldades de uma campanha é quem participa dela, não tem hora, não tem tempo, não tem chuva, não tem sol, você tem que ir ao encontro do eleitor, levar suas propostas, ouvir o eleitor e se você não tiver uma equipe muito bem disposta, qualificada e preparada para isso você fica no meio do caminho. Então, quero agradecer a cada um que militou de forma direta ou indireta na nossa campanha durante esses noventa dias, nos quatro cantos deste Estado. Só não visitamos o Baixo Rio Branco e o Uiramutã, mas, os demais Municípios fomos a todos pedir votos pessoalmente. E mesmo sem ter ido pessoalmente ao Uiramutã e Baixo Rio Branco, de alguma forma foi alguém nosso fazer campanha. A todos esses lugares, levamos também nossa candidata majoritária, a Senadora Ângela Portela, que teve uma votação expressiva. Fico feliz que nós do PC do B, tenhamos tomado uma decisão sábia em escolher a Senadora Ângela para apoiar e fiquei muito satisfeito, pois aonde levávamos o nome dela éramos muito bem recebidos, pode até ser que as pessoas não tenham votado por um motivo ou por outro, mas em momento algum encontramos rejeição para seu nome. Trata-se de uma mulher de fibra, uma política de história no Estado de Roraima e em momento algum recebemos qualquer questionamento ou críticas dizendo que a Senadora tenha qualquer mancha em sua história que viesse a impedir alguém de votar nela, pelo contrário, ela tem um rol de lutas e projetos aprovados como Deputada Federal, Senadora e também como Primeira-Dama à época em que o Flamarion estava no governo de Roraima. Portanto, fiquei muito feliz de andar aos quatro cantos do Estado de mãos dadas com a Senadora Ângela Portela e com todo o grupo do qual fazemos parte e com isso conseguimos uma boa votação. Agora, com toda a responsabilidade possível está analisando para onde vamos marchar no segundo turno e o que queremos para Roraima nos próximos quatro anos. Gostaria de agradecer as parcerias que fizemos com Senadores, Deputados Federais, como o meu amigo Remídio, com quem fizemos uma parceria e tínhamos alguns cabos eleitorais em comum, com os candidatos a Deputado Federal do partido, como o Edmilson Albuquerque, o Lurenês e outras pessoas de outros partidos com quem fizemos parcerias em algum momento durante a caminhada. Por isso, quero agradecer a cada um desses parceiros que caminharam com a gente nesta campanha. Também, quero agradecer a toda nossa coligação estadual, nós do PC do B e do PT, com a coligação chamada "Força do Trabalhador", conseguimos levar para as urnas mais de vinte e quatro mil votos. Foi uma votação expressiva, e por pouco, não elegemos três Deputados Estaduais da nossa coligação, faltaram apenas seiscentos votos para elegermos o terceiro Deputado. Nossa coligação elegeu dois Deputados, sendo um do PT e um do PC do B. O PT vai ter um representante aqui nesta Casa, a partir de 2015, o PC do B perdeu a segunda vaga por um voto, vejam como é importante um voto. O Nilton do Sindipol fez 2.155 votos e o Evangelista do PT fez 2.156 votos, ou seja, por um voto o PC do B não tem aqui o segundo parlamentar nesta Casa, mas já conversamos com o Nilton que está firme, acreditando que pode assumir de fato em algum momento esta vaga, e já está se preparando para o próximo pleito. Portanto, quero parabenizar nossos amigos Nilton, Mário Nicácio, o Frank, resumindo, o PC do B foi o terceiro partido mais votado na proporcional para Deputado Estadual, colocamos nas urnas mais de dezessete mil votos, como nunca tinha acontecido na história do partido, perdemos apenas para o PRB, e se não me engano, para o PSDB, fomos o terceiro mais bem votado proporcionalmente com mais de dezessete mil votos. Portanto, ficamos tão felizes pela nossa militância, pelo nosso grupo e, neste momento, gostaria de parabenizar todo nosso grupo, toda a direção do partido pelos três anos à frente da direção do partido no Estado. Estendo os parabéns a cada um dos candidatos do nosso partido e a cada um militante. Agradecemos os votos que tivemos nos interiores, fomos bem votados em cada um dos Municípios, obtivemos votos nos quinze Municípios, onde apareceram votos para o 65.190. Repito os agradecimentos a cada um dos militantes que coordenou nossa campanha nos interiores e pediu votos para o Soldado Sampaio.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** –

Deputado Sampaio, quero parabenizar seu trabalho nesta Casa, sua reeleição, para dar continuidade às atividades parlamentares que Vossa Excelência têm desenvolvido nesta Casa e certamente continuará fazendo em defesa do social e daquele que mais precisa da mão do Estado. Mas, gostaria de fazer um apelo, aproveitando o aparte concedido pelo Deputado Sampaio, que a Mesa, neste momento, anule o decreto que demitiu dois mil funcionários da Casa, se querem enxugar a folha de pagamento, que façam da forma correta e não sair demitindo aleatoriamente sem escutar ninguém. Nós somos iguais aqui, mas demitiram dois mil funcionários. Ninguém aqui é maior que ninguém, ninguém aqui é mais que ninguém, nós somos Deputados iguais, e precisamos que a Mesa tome uma providência em relação ao que está ocorrendo aqui. Temos que ter conhecimento do que está acontecendo. Por que dois mil? De onde 2.000? Tenho poucos funcionários aqui, mas tenho que defender àqueles que estão precisando, no dia de natal, tendo o mínimo no seu bolso para comemorar um natal feliz. Por que não fizeram essas demissões antes? Por que estão fazendo agora? Quero seu apoio. Soldado Sampaio, são trabalhadores desta Casa, a gente precisa saber quem trabalha e quem não trabalha. Quem trabalha pode estar pagando a mesma conta de quem não trabalha. É o apelo que queria fazer e, mais uma vez, o parabenizo pelo seu retorno a esta Casa. Obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Obrigado, Deputado Joaquim, seria justamente com este tema que terminaria minha fala de hoje. Vou me posicionar com relação a este tema junto à Mesa Diretora. Concordo com vossa excelência quando diz que aqui ninguém é mais que ninguém, aqui quem é soberano é o Plenário, foi isso que aprendi durante os quatro anos que aqui passei. Todas as decisões monocráticas eram reavaliadas pelo plenário, pois, é assim que está no Regimento e na Constituição do Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Obrigado, Deputado Sampaio. Já pedi à minha assessoria desde ontem, pois pedi primeiro o Apoio Legislativo e aí começaram a deslizar para um lado e para o outro, somente para não fazer o Requerimento. Através do Requerimento, estou solicitando documentos, não quero só um relatório, quero o relatório com os documentos, mostrando qual o repasse do governo, conforme disseram, o repasse que veio foi destinado ao pagamento de servidores e a outra parte seria utilizada para pagamentos de fornecedores e prestadores de serviços para o Poder Legislativo, mas fizeram uma manobra aqui dentro, pagando quem eles queriam pagar, deixaram todos os servidores dos gabinetes sem receber. Agora, vamos entrar com um requerimento solicitando o comprovante do repasse de setenta e cinco por cento. Quero o relatório de pagamento de folha, quero o relatório de pagamento dos servidores do mês de setembro e de fornecedores, e quero a justificativa das demissões dos dois mil servidores desta Casa. Para isso, peço o apoio dos Deputados para juntos assinarmos esse requerimento. Enfim, se não agirmos dessa forma estaremos tão omissos e tão passivos a sermos condenados por erros que não estamos cometendo. E o que quero é, pelo menos, me eximir dessa responsabilidade de me associar aos gastos que foram feitos com os recursos da Assembleia que não sabemos para que fim foram criados e a quem foram destinados. Só sei que é toda hora gente viajando, e quando se viaja para resolver questões jurídicas não se viaja de bolsos vazios. Quero saber de onde está surgindo tanta demanda de gastos desta Casa, se os setenta e cinco por cento do repasse chegaram, enquanto ficamos com os funcionários todos sem receber. É para isso que peço o apoio de todos, pois vou pedir que o requerimento venha para cá para assinarmos e apresentá-lo à Mesa Diretora.

O Senhor **Soldado Sampaio** continua – Obrigado, Deputado Zé Reinaldo, vou encerrar minha fala, Deputado Chicão, exatamente tratando desse assunto. Quero concluir os meus agradecimentos a todos os nossos amigos eleitores que votaram no 65190, na nossa coligação, a força do trabalhador e votaram na nossa coligação majoritária, que apoiava a Senadora Ângela Portela, como candidata ao Governo do Estado. Quero aqui deixar de público o agradecimento do fundo meu coração, e mais uma vez reafirmar o meu compromisso com cada eleitor e cada pessoa que acreditou no nosso partido, na nossa candidatura. E, durante os próximos quatro anos, vamos continuar defendendo o Estado de Roraima, defendendo a sociedade contra essas mazelas, entre elas, a que acabou de ser cometida aqui pela Mesa Diretora, ou conivente com a Mesa Diretora, ou pelo presidente da Casa, demitindo dois mil servidores.

Senhor presidente, quero também registrar o momento de felicidade para o nosso partido PC do B que conseguiu pela primeira vez um governador e não foi qualquer governador, Senhor Presidente. Nós elegemos o Flávio Dino, governador do Estado do Maranhão, que esteve por mais de 50 anos sob o comando de uma oligarquia, chamada oligarquia Sarney. No Maranhão, desde a década de 50, o grupo político

que comandava aquele Estado, a imprensa, as riquezas daquele Estado, chama-se família Sarney, mas no dia 5 de outubro passado, o povo do Maranhão deu o grito de liberdade, elegendo Flávio Dino, Governador do Maranhão, em primeiro turno. A população do Maranhão não agüentava mais, não suportava aquele cabresto, aquele controle, aquele desmando naquele Estado. O Maranhão detinha os piores índices sociais, segundo o IBGE. O Maranhão é o Estado onde morre mais criança, a maior mortalidade infantil se encontrava no Estado do Maranhão. O maior índice de desemprego se encontrava no Estado do Maranhão. O maior índice de violência se encontrava naquele Estado. Isso é fruto de quê? É fruto de 60 anos de uma família só mandando naquele Estado.

Então, quero aqui, assim como o deputado Mecias, somos maranhenses, viemos para este Estado tentar ganhar a vida e adotamos Roraima como o nosso Estado. Mas temos lá os nossos parentes, nossos amigos, e a gente não concordava nem compactuava com o sofrimento daquela gente.

Desejo boa sorte ao Governo Flávio Dino. Que possamos não resolver os problemas do Maranhão já que foram acumulados durante 60 anos, mas que a gente possa amenizar o máximo possível essa desigualdade social que enfrenta aquele Estado.

Então, manifestamos a nossa felicidade pelo nosso partido, pelo o nosso contrerrâneo, pois sabemos que boa parte da sociedade roraimense que aqui morro, ou é maranhense ou descendente de maranhense, de alguma forma tenha algum vínculo. Estava torcendo sim pelo governo do Flávio Dino e vamos estar torcendo a partir de 2015.

Espero que fique como exemplo para todo Brasil, que fique claro, em especial, para Roraima o quanto é prejudicial se instalar uma oligarquia no Estado. Foi assim na Bahia, que se libertou, anos atrás. Foi assim no Acre, no Amapá, e foi assim no Maranhão. Então, com a implantação da democracia brasileira, cada dia mais estes Estados se livram dessas oligarquias que são um atraso para os Estados, onde a concentração de toda riqueza está nas mãos de poucos, pois temos vivido e vivenciado isso em alguns Estados. Espero que Roraima tenha como exemplo a quebra dessas oligarquias e que não permita que um grupo só mande e comande o Estado. Em Roraima, se não abrimos o olho, o caminho seguirá em direção a isso. Já trouxemos essa questão aqui à Tribuna, antes de começar o pleito eleitoral. Pois é inadmissível que um grupo só, comande todo o Estado, comande os meios de comunicações, a Prefeitura, o Governo do Estado, tenha a maioria dentro da Assembleia, coloque quem quer aqui na Assembleia. Nós vimos isso agora, inclusive o Deputado Zé Reinaldo foi muito sábio quando colocou aqui. Pessoas que não têm representatividade nenhuma, surgem da noite para o dia, com um grande poderio econômico, chegam aqui como Parlamentares eleitos, usando o poder econômico para vir a esta Casa para, de fato, representarem os interesses do grupo que ele pertence.

Nós não queremos isso para Roraima. Não queremos a implantação de uma oligarquia, e temos agora um segundo turno. A população já se manifestou mais de 70% e não aceita esse tipo de política no nosso Estado. Os votos na Suely, na Ângela, no Amilton e os votos nulos, somando tudo isso, a população deu recado muito claro de que nós não aceitamos, de forma alguma, que o poder deste Estado fique nas mãos de uma família só, de um grupo só. Grupo esse que vem aí se digladiando politicamente. Grupo esse que sucateou nosso estado de Roraima.

Hoje, Roraima está com mais de dois bilhões de reais de dívida. Algo em torno de 22 milhões de reais por mês é descontado no nosso contracheque do Estado, e é repassado para pagar empréstimo. Estado este que se encontra com a saúde em estado de calamidade, pois é o que vivemos hoje. Recentemente um desvio de mais de 17 milhões de reais veio à tona, dinheiro desviado da saúde, e as pessoas estão morrendo à míngua nos hospitais, nos corredores, onde há uma maca para duas pessoas, ou seja, este é o Estado que nós herdamos desse grupo que vem comandando Roraima há 6 anos. E em seis anos de Governo, Senhoras e Senhores, não construiu sequer uma sala de aula. Andei, pelos quatro cantos do Estado e não vi uma escola construída por esse grupo que está aí durante os 06 anos de governo. E não foi diferente na agricultura, e em outros setores do nosso Estado. Houve sucateamento total do Estado de Roraima. Espero que a população faça uma avaliação e não permita, de forma alguma, que esses grupos se perpetuem no poder, que possam de fato implantar no Estado de Roraima uma oligarquia. Nós já colocamos com bastante clareza isso. Nós sabemos quem está por trás, o que está sendo postado agora. E aí quero fazer um apelo à população roraimense, ao cidadão de bem, que não permita que se repita aquilo que aconteceu em 2010, onde a oposição ganhou o governo no primeiro turno e no segundo turno houve uma verdadeira derrama de dinheiro, uma verdadeira compra de voto, um leilão para com o voto do eleitor.

Espero que a população tenha aprendido, e tenha observado

o quanto foi danosa para o Estado de Roraima, aquela escolha de forma equivocada em 2010, quando muitas pessoas, através do seu voto, em vez de fazer um ato de cidadania, votaram em troca de dinheiro ou tentaram comercializar seu voto. Por causa disso, nós pagamos muito caro, pessoas perderam seus parentes, seus empregos. Nos quatro anos, a educação foi de péssima qualidade. Pagamos e pagamos muito caro. Espero que a população não cometa o mesmo erro, o mesmo equívoco e cabe a nós, a cada cidadão de bem fazer uma avaliação, assumir o seu papel e não deixar que isso aconteça. Cabe a nós não permitir que esse grupo permaneça no poder, que venha a comprar a consciência das pessoas, através da compra de votos. Eles já estão aí com estratégia, com suas malas, com suas compras de votos. Vão fazer aquele velho mapeamento que fizeram na eleição passada, dividiram o Estado em vários setores, por região, colocaram cacife em cada região, mapearam família por família e tentaram reverter os votos, comprando votos e enganando as pessoas. Espero que isso não aconteça neste ano.

Então, quero aqui, de antemão, registrar que a população de Roraima vai sim, de maneira sábia, para as urnas e não vai permitir de forma alguma, que se instale em Roraima esse projeto oligárquico. As pessoas vão votar de maneira consciente, acreditando que vamos escolher sim a melhor opção. O PC do B está discutindo internamente com suas lideranças, sua direção, com seus mandatários para decidirmos o rumo que vamos seguir e no que podemos contribuir.

Por outro lado, Senhor Presidente, quero dizer que esta Casa é uma Casa de iguais, de 24 Parlamentares. Segundo informações, foram demitidos 2000 servidores. Isso é inadmissível. Primeiro, eu não sabia que tinham 2000 servidores somente na Casa, o que já é um absurdo. E mais ainda, o critério de escolha para essa demissão, por que a folha inchou tanto? E, após dois dias das eleições, já temos essa demissão em massa. O que está acontecendo? Houve uma discussão com a Mesa? Nós temos aqui, uma hierarquia, temos o Plenário que é soberano, temos uma Mesa Diretora e um Presidente. O Presidente de maneira isolada não pode fazer isso, a Mesa Diretora tem que agir, e se assim não o fizer, o Plenário tem o dever de agir. Agora, me preocupa muito o comportamento do Plenário, pois me parece que vai ser cada um tentando salvar os seus. É isso que irá acontecer nesta Casa? São pais e mães de família que trabalhavam. E até mesmo com aqueles que não trabalham, mesmo assim isso não deveria nem ocorrer. E se há pessoas nessa situação, deve haver uma conversa e colocá-los para trabalhar, se não quiserem trabalhar, que sejam demitidos, mas não demiti-los de maneira sumária como está acontecendo, publicado no Diário Oficial deste Poder. Então, é inadmissível! Não concordo. Precisamos rever isso o quanto antes, anular esse ato monocrático e fazer de fato justiça para com quem trabalha. Eu estou tranquilo Senhor Presidente, porque todos os meus servidores estão trabalhando, não tenho problema nenhum em apresentar meus servidores, inclusive, assinando ponto como eles fazem todos os dias.

Quero aqui, de antemão, cobrar um posicionamento da Mesa Diretora, pois não dá para aceitar isso e muito menos o comportamento dos Senhores Deputados, cada um querendo salvar os seus, tentando uma conversa isolada com o Presidente, pois não é assim que se age. Nós temos que nos preocupar de fato, até porque isso me parece crime eleitoral. É inadmissível! Imaginem esses dois mil servidores lá no TRE denunciando Deputado. Olhem a gravidade da coisa. Ontem, tentei conversar com o Presidente Chico Guerra, mas não consegui, gostaria que ele estivesse aqui, porque quero cobrar dele um posicionamento, pois não podemos compactuar com isso. É necessário que a Mesa se reúna com o Plenário para fazer uma avaliação, pois se a Casa passa por um momento difícil, se faltou gestão, vamos tentar ajustar. Agora, não aceito esse ato monocrático de maneira isolada. Concedo um aparte ao Deputado Mecias.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Deputado Sampaio, quero me juntar a Vossa Excelência para lamentar esse ato transloucado da Mesa Diretora de demitir cerca de duas mil pessoas sem nenhum critério. Se quisesse demitir, deveria ter demitido quem não trabalha, mas tem tanta gente que trabalha que está aqui na lista. O que me espanta é que no mesmo diário que nomeia, e tem alguma coisa errada, tem gente sendo nomeada hoje, com data retroativa a partir de fevereiro e março e sendo exonerada também hoje. Isso, em minha opinião, chama-se ato secreto. Pois pessoas receberam pela Assembleia Legislativa e não estavam devidamente nomeadas. É um absurdo e a Mesa Diretora precisa se explicar com relação a isso. O Diário Oficial de hoje traz nomeações a partir de março, abril, maio, junho e exonera no mesmo Diário Oficial. Alguém tem que prestar esclarecimentos a respeito disso.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua - Em outras palavras, é contratação de cabo eleitoral, porque se nomeou em maio e não deram publicidade, e esse mesmo servidor hoje está sendo exonerado. É muito fácil para um cabo eleitoral desse, ir à

justiça. Então, o que me estranha é esse tipo de comportamento, esse inchaço da folha de pagamento da Casa. Com isso percebemos o porquê do atraso no pagamento dos servidores, a surpresa na votação de Deputados desta Casa, que da noite para o dia estouraram nas urnas pela quantidade de votos. É surpreendente isso, porque pessoas que como o Deputado Flamarion, que foi um Deputado atuante, para mim o melhor Deputado desta Casa, sem querer ofender nenhum Deputado, que estava diuturnamente usando a tribuna, denunciando, trazendo propostas, discutindo, presente em todas as Sessões, por não disponibilizar de poder econômico, não consegui se reeleger como outros Deputados desta Casa. Parece-me que há o uso da máquina desta Casa para favorecer um ou outro Deputado, ou seus apadrinhados. Nós não podemos aceitar. Eu já presenciei muita discussão nesta Casa, Deputado revoltado porque estão apertando o sapato dele, que fica bravo, mas na hora de tomar uma decisão, vai fazer uma conversinha nos bastidores. Cabe a esta Casa tomar um posicionamento, porque nós já erramos muito. Esta Casa foi muito omissa durante esses quatro anos que passaram, pelo endividamento do Estado, pela má gestão na educação, na saúde, pecamos e pecamos feio. Se a sociedade fosse fazer uma avaliação correta, talvez não voltassem 50% dos parlamentares. E agora, mais uma vez está cometendo uma injustiça, pois se tem alguém que não trabalha, tem que colocar para trabalhar, se não quiser, demita. Então, espero que o Plenário e a Mesa Diretora tomem as providências para reverter esse cenário, para que possamos terminar este ano legislativo com a máxima paz possível. Concedo um aparte ao Senhor Deputado Erci de Moraes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Quero me ater à última parte do seu discurso, quando aborda essa situação no mínimo estranha com relação aos funcionários desta Casa, ou seja, a nomeação de um grupo elevado de servidores que forem contratados através de cargo de confiança em dois de junho, e agora, outro grupo maior ainda, exonerado a partir de 30 de setembro. Isso, a priori me parece uma jogada para ter cabos eleitorais privilegiados, favorecendo a um ou a uns parlamentares. E esta Casa não pode se omitir sobre isso. E a Mesa tem que ser acionada para que preste conta. A minha sugestão é que a Presidente em exercício reúna a Mesa e suspenda esses atos e, em seguida, atente-se ao requerimento do Deputado Zé Reinaldo, pois acho que a situação é gravíssima e cabe até a destituição dos responsáveis por esse ato. E eu, como membro da Mesa e Corregedor desta Casa, sou amplamente favorável que não se deixe passar isso em branco.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Senhor Presidente, concedo um aparte a nossa vice-presidente, Deputada Aurelina Medeiros.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado, me junto a Vossa Excelência para convocar a Mesa desta Casa imediatamente após a Sessão, para que sejam analisados os atos aqui expostos e as providências, solicitadas, sejam tomadas. Na função de Primeira Vice-Presidente, eu convoco a Mesa para que imediatamente possamos reunir para analisar a situação exposta aqui na Casa.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Eu quero agradecer a todos, ficam aqui os meus agradecimentos por ter sido reconduzido por mais quatro para esta Casa.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** - Senhor Presidente, imprensa, funcionários desta Casa, amigos que estão nos ouvindo na plateia. Eu também, Senhor Presidente, quero me juntar ao discurso do Deputado Soldado Sampaio, porque não podemos aceitar uma demissão em massa sem se conversar com ninguém, pois as pessoas que estão lotadas nos gabinetes não passam de trezentas. Eu só tinha doze pessoas e essas doze foram demitidas e não vamos aceitar. Vamos à imprensa, vamos resistir, porque alguma coisa está errada. Não é falta de dinheiro, é falta de gestão, pois o dinheiro está sumindo pelo ralo, igual como sumiu na saúde e na educação. Então, a Mesa Diretora que está dirigindo as finanças da Assembleia Legislativa deve ter frequentado a mesma escola do ex-Governador Anchieta, porque dinheiro tem e o número de funcionários tem que ser igual para todos os Deputados. Não vamos aceitar isso, vamos entrar com um requerimento, pedindo a destituição da Mesa do Presidente Guerra, porque não podemos aceitar de maneira nenhuma essa barbaridade que estão fazendo com os funcionários da Assembleia Legislativa.

Queria usar também a Tribuna para parabenizar e louvar o Desembargador Mauro Campello pela sua entrevista hoje no jornal Folha de Boa Vista, onde ele disse que vai determinar prisão dos exaltados nos colégios eleitorais, aqueles desesperados que querem tomar o poder de qualquer jeito. Enfim, louvo a decisão do Desembargador e tomara que ele faça isso em Roraima que é para legalizar o voto daqueles que querem votar de livre e espontânea vontade naqueles candidatos que acham que

devem ser eleitos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Eu quero me solidarizar com o Senhor, Deputado, pois é necessário, neste momento que a gente acompanhe a sua posição em relação ao afastamento sumário da presidência da Mesa, para que a gente possa apurar isso aí. O Senhor tem na Casa 18, 20 funcionários, mais ou menos o que eu tenho. Algo está errado no quartel de Abrantes. De onde vieram esses dois mil funcionários? Sem contar que nomearam centenas de pessoas em abril, maio, junho, julho. E todas as vezes tem que fazer aperto, corte. E houve uma nomeação fantástica de cargos nesta Casa nos meses que antecederam as eleições. Agora, temos a demissão de todo esse pessoal que foi contratado. E mais ainda, há uma demissão nossa e isso precisa ser esclarecido. Estou com Vossa Excelência, apoio sua posição porque precisamos esclarecer isso aqui.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** continua – O pior de tudo é que demitiram sem consultar, e pela lei eleitoral é ilegal demitir. E se não conseguirmos reverter aqui, na Assembleia, vamos aos tribunais, porque isso é ilegal, imoral e não pode acontecer no Parlamento que é o maior Poder do Estado. Nós não podemos dar mau exemplo. Gostaria de pedir a todos os colegas que assinassem e nos apoiassem para pedirmos a destituição da Mesa Diretora da Assembleia, se não quiser prestar os esclarecimentos devidos. Obrigado.

O Senhor Deputado **Dhiego Coelho** – Bom dia, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia aos visitantes aqui presentes e à imprensa. Quero aproveitar a oportunidade para agradecer a todos que acreditaram em minhas propostas de trabalho, que votaram no Dhiego Coelho. Foram 3.117 votos, resultado de muito trabalho, percorrendo, nos últimos dias, do Uiramutã até o Jatapú. Então, deixo os meus agradecimentos ao Município de Caracará, onde conseguimos 922 votos, uma votação expressiva. Deixo o meu abraço a todos os eleitores que confiaram em mim.

Quero, também, aproveitar a oportunidade e me manifestar a favor daqueles pais de família que são nossos servidores. Hoje foi publicada, no Diário Oficial da Assembleia Legislativa, a demissão de 1.266 funcionários. Tive a cautela de contar todas essas exonerações, feitas na data de hoje, em um ato secreto que fizeram esta semana. Pegaram todos os Deputados de surpresa, simplesmente publicaram, na data de hoje, a exoneração de mais de 1.200 servidores, dentre os quais foram incluídos funcionários com mais de 22 anos de serviço, que, a partir de hoje, estão sem seus empregos. É um absurdo o que vem fazendo o atual Presidente desta Casa. Eu, os Deputados Soldado Sampaio e Brito Bezerra fomos os únicos contra a recondução da Mesa, e assim foi feito com 3 meses de mandato... Hoje temos um Presidente que ficou por 4 anos e tem o seu mandato até o fim de dezembro de 2014. Quero dizer a vocês que, no mesmo Diário Oficial, na página número 16 há uma Resolução de número 317, pela qual nomeia a partir do dia 1º de julho de 2014. Prestem atenção no que eu estou falando: resolve nomear, a partir do dia 1º de julho de 2014, os servidores listados em anexo. A data da nomeação está aqui, 8 de outubro de 2014, com efeitos financeiros retroativos. Então, funcionários nomeados dia 1º de julho, antes da eleição, bem dizer nas vésperas das eleições, foram nomeados no dia 8 de outubro. No mesmo Diário Oficial, da data do dia 8 de outubro, ele está sendo exonerado. Aqui diz; Resolução número 332: Resolve exonerar em 30 de setembro... Resumindo, os funcionários entraram aqui e trabalharam os meses de julho, agosto e setembro, trabalharam 90 dias de campanha eleitoral, foram contratados no primeiro dia de campanha e exonerados no último dia. O que está dizendo isso é o Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Isso aqui prova muitas coisas para quem quiser ir atrás e verificar o que está acontecendo. Isso é um absurdo! Eu, na condição de Deputado Estadual, não aceito essas demissões. Sou a favor do afastamento do Presidente da Assembleia Legislativa, para que possamos tomar as rédeas da situação e resolvê-la de forma pacífica. Então, isso é um absurdo, no mesmo Diário Oficial nomeia e exonera mais de 1.266 funcionários.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** - Vossa Excelência está dizendo que não aceita esses que foram nomeados. Nós temos é que segurar as pessoas que realmente trabalham e demitir todo esse pessoal que, desde abril até agosto, foi um trenzinho da alegria, desde o dia 30 de abril até o dia 1º de agosto. Nós precisamos demitir esse pessoal que fez parte de um processo político e manter as pessoas que aqui estavam trabalhando. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Dhiego Coelho** continua - O que mais me deixa triste é que há funcionários com mais de 4, 10 ou 22 anos de serviço nesta Casa, os quais trabalham de segunda a sexta-feira, com seus nomes nessa lista. O que eu quero também dizer é que nós, Deputados, estamos sendo também penalizados, porque há funcionários nossos nessa lista. Agora, o mais engraçado é que a ordem era cortar 100% dos servidores

comissionados dos 24 Deputados Estaduais, mas essa ordem não foi cumprida. Há dois Deputados Estaduais cujos funcionários de gabinete não foram cortados. Posso dizer que são os que têm mais poder nesta Casa. Então, corta de quem precisa e não corta de quem não precisa. Quero pedir, aqui, à Corregedoria, ao Doutor Erci, homem íntegro, que sempre se posicionou em todos os processos de forma correta, que abra um procedimento para verificar a exoneração dos servidores e quem são os Deputados contemplados com as demissões. Aqui não existe Deputado melhor que o outro. Aqui somos todos iguais, temos os mesmos direitos. Se for para cortar, enxugar, que seja feito o corte de forma igualitária. Quero também ressaltar que não são somente os cortes na folha de pagamento. Estão tirando o foco e colocando na folha de pagamento, estão esquecendo inúmeros contratos milionários que existem aqui na Assembleia. Se for para enxugar, e diminuir os gastos, não vamos cortar daquele que precisa, que trabalha aqui na Assembleia para sustentar sua família. Vamos cortar dos contratos milionários existentes aqui na Assembleia. Fica, aqui, a minha indignação e revolta com esse ato do Presidente da Assembleia Legislativa, com ele e com o Primeiro Secretário desta Casa. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, pessoas aqui presente.

Deputada Aurelina, peço a atenção de Vossa Excelência, que é uma Deputada de raciocínio rápido, de reflexo antenado, para que pudéssemos Deputados Joaquim, Mecias, Diego, Chagas, Remídio, Erci, Marcelo Natanael, Gabriel, Deputado Chicão e Xingú, observar algumas coisas que, rapidamente, eu pude detectar. Folheando o Diário Oficial, na página dois, diz o seguinte: “A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com a Resolução nº 11/92, resolve nomear, a partir de três de março 2014, os servidores listados em anexo para exercer cargo comissionado integrante desta Casa Parlamentar, em conformidade com o que dispõe a Resolução 001/14, de 06 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial”. Ai vem a relação, como já disse o Deputado Mecias de Jesus. Eu posso fazer um pergunta, Deputado Remídio? Estava faltando papel, estava faltando tinta, estavam devendo à gráfica, para que o Diário da Assembleia não fosse rodado? Por que agora, dia 08 setembro, publica-se um ato retroativo a três de março de 2014? São muitos meses, ou seja, os servidores ingressados no quadro da Assembleia receberam seus salários sem ter um ato legal para isso.

Na página 06, diz a mesma coisa: “Nomear, a partir de 1º de abril de 2014. Nomearam em três de março, agora estão nomeando outra relação enorme. Foi no dia da mentira, mas é verdade, uma relação enorme no dia primeiro de abril. Mais uma vez, eu pergunto: esses servidores estavam recebendo seus salários sem um ato que desse legitimidade?”

Vamos para página 09: “nomear a partir de 02 de maio”. Houve nomeação em três de março, 1º de abril e 02 de maio. Mas está sendo publicada hoje com retroatividade de 03 de março, 1º de abril e de 02 de maio. Mais uma vez, a pergunta, como já disse o Deputado Mecias e Deputado Marcelo Natanael: era ato secreto? Não tinha publicidade? Por que então, isso não veio ganhar legitimidade publicada no Diário Oficial como deve ocorrer com qualquer ato da Mesa Diretora, Deputado Erci de Moraes? Vamos à página 02. É a mesma coisa, “nomear a partir de 02 de junho de 2014”. Já nomeamos com a data de hoje, 08 de outubro de 2014, nomeamos gente dia 03 março, 1º de abril, e a página 02 nomeando, a partir de junho. Mais uma vez, pergunto: Por que não foram feitos esses atos, legitimando essas nomeações? Eu estou preocupado com essa situação.

Na página 16, mais uma vez, “nomear, a partir de 1º de julho. Mais um ato com a data de hoje, retroagindo os efeitos legais e financeiros a 1º de julho. A página 19 também faz outras nomeações a partir de 1º de agosto. O que me surpreende ser de um volume expressivo cada relação como as nomeações na data de hoje, mas com todos os efeitos legais pecuniários retroativos às datas que estão aqui especificadas. Acabei de conversar com o Ricardo, que tem mais 20 anos de Casa. JR também é antigo da Casa, pessoas que têm 15, 18 anos de serviço sendo exoneradas de forma grotesca, sem nenhuma comunicação. Ontem havia comentários e hoje estamos vendo a publicação no Diário Oficial. Então, esses servidores, que são colaboradores da Casa, colaboradores de Deputados, só serviram até agora? Se tivesse feito o concurso público e não tivesse passado, então diria foi porque não passou no concurso, mas não, é um ato da Mesa Diretora exonerando, como disse o Deputado Diego Coelho, mais de 1.200 pessoas. Isso, dois dias úteis após o processo eleitoral. É um escárnio, deboche, um bofete na cara das pessoas que estiveram anos se dedicando à Assembleia Legislativa. Portanto, nós lamentamos a forma como está sendo feita. Lamentamos que a Assembleia Legislativa agisse dessa forma, descartando esses colaboradores. Eu, que estou aqui há alguns anos surpreendi-me, Deputado Mecias, quando consultei o site do Ministério Público eleitoral e Ministério Público Federal e lá estava a

nomeação de 3.306 servidores nesta Casa. A grande maioria de nós, que tem acento neste Poder, não sabia que aqui havia 3.306 servidores. Diziam que havia em torno de 1.600 servidores nesta Casa, isso com certeza vai chamar muita coisa ruim para Assembleia, muita dor de cabeça aos Deputados que vão ter que se explicar à justiça eleitoral. Não subestime a inteligência dos outros, não subestime a capacidade de investigação dos órgãos de controle, eles estão aí para isso. Então, aí é uma comprovação de que foram usados de forma indevida, eleitoralmente, porque não dá para exonerar maciçamente três dias após a eleição, então nomeei todas as exonerações de cada um. Significa que os servidores estavam aqui trabalhando sem a devida legitimidade e, agora, a três dias do resultado das eleições, ganham como presente uma exoneração. Lamentamos profundamente. Entendemos que o Poder Legislativo, que é o pilar fundamental da sustentação da democracia, não pode agir dessa forma, não pode se comportar dessa forma. Este Poder deve que ser exemplo para os demais poderes, mas não um exemplo ruim.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Deputado Flamarion, quero parabenizá-lo e associar o meu sentimento aos demais Deputados que já se manifestaram em relação à essa situação. Agora, o que é grave e está nítido nessa campanha é quem se elegeu, não é quem trabalha. Quem vai para vicinal, quem conhece o Estado como Vossa Excelência, que tem vários mandatos estaduais, foi Secretário de Educação, Secretário de Obras, Vice-Governador, Governador. Quem ganhou as eleições foi quem fica nos gabinetes. E, na hora em que estavam nos gabinetes, não estavam fazendo aquilo que nós, na rua, estávamos: conversando com eleitor, batendo na porta. Quanto aos servidores com mais de 10 anos, 5, 3 anos de serviço, foram aqueles que não bateram continência para os que queriam obediência. Isso é grave, precisamos tomar uma providência, não podemos sair desta Casa com essa marca, com essa lama nas nossas roupas, em nossas costas, em nenhum lugar do nosso corpo. Portanto, o que se está fazendo hoje, o que devemos fazer e o que o Deputado Erci pediu é que façamos um pedido. Se a Mesa não tem nada a temer, que se afaste e deixe para que outros possam assumir a posição e fazer averiguação. Nós pedimos um Requerimento e até agora não chegou. Foi pedida da Assessoria Jurídica a legalidade de poder imprimir. É direito do Deputado, posso fazer no meu gabinete. Por que estamos aqui baixando a cabeça? É momento de reagirmos, a sociedade precisa saber o que aconteceu no período das eleições no Poder Legislativo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Deputado Flamarion, quero dizer aos amigos que Deputado Chico Guerra e Deputado Jaiser Renier assinam o decreto e somem, quando têm que enfrentar o problema. Não vamos, de maneira nenhuma, cair numa armadilha, queremos direitos igualitários para todo mundo e não vamos abrir mão de maneira nenhuma. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Deputado Flamarion, não quero violar os direitos de Vossa Excelência, perdoe-me. Vou suspender a Sessão pelo tempo necessário e convocar os Senhores Deputados para se reunirem imediatamente na sala de reunião.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à verificação de quórum para deliberação da pauta da Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro Secretário (**Gabriel Picanço**) – Não há quórum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Não havendo quórum para deliberação da Pauta da Ordem do Dia, transiro a pauta para a próxima Sessão.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Estou com um Requerimento assinado por 12 Deputados para ser incluído na pauta da Ordem do Dia de amanhã, gostaria que Vossa Excelência acatasse minha solicitação. É um Requerimento no qual a maioria dos Deputados solicita que torne sem efeito a resolução 332/14, a qual, por um ato monocrático do Presidente da Casa, juntamente com o Primeiro Secretário, demitiu 1200 servidores sem dar satisfação aos Deputados e aos servidores. Quero solicitar de Vossa Excelência que inclua na Ordem do Dia de amanhã e já solicito de Vossa Excelência que me inscreva para ser o primeiro orador e me posicionar em relação a essas demissões em massa na resolução 332. Quero solicitar duas coisas de Vossa Excelência: que inclua esse Requerimento na pauta de amanhã e que me inscreva no Grande Expediente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Acatada a Questão de Ordem de Vossa Excelência. Será incluso também na pauta da Ordem do Dia de amanhã o Requerimento nº 010/14, assinado por vários Deputados, de Pedido de Informações.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** pede Questão de Ordem

– Gostaria, também, de solicitar minha inscrição para ser o segundo orador de amanhã.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Acatado seu Requerimento verbal.

Explicações Pessoais:

O Senhor Deputado **Marcelo Natanael** – Senhor Presidente, gostaria também, de solicitar minha inscrição no Grande Expediente da próxima Sessão para ser o terceiro orador.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Acatado seu Requerimento verbal.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 14, à hora regimental.

Estiveram presentes na Sessão os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Jean Frank, Marcelo Natanael, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Ata Sucinta Aprovada em: 09/10/2014

ATAS COMISSÕES

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
 GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÕES EM CONJUNTO

TERMO DE REUNIÃO N.º 009/2014
 07 DE OUTUBRO DE 2014.

Aos sete dias do mês de outubro do corrente, deixaram de se reunir as Comissões em Conjunto, por falta de *quorum* regimental. A referida reunião foi convocada nos termos dos artigos 56 e 265, do Regimento Interno deste Poder, para analisar o **Projeto de Lei Complementar nº 008/2014**, de autoria **Poder Executivo**, que “altera dispositivos da Lei Complementar nº 130, de 21 dezembro de 2007, que institui as regiões metropolitanas no Estado de Roraima”; **Projeto de Lei nº 044/2014**, de autoria do Tribunal de Justiça Roraima, que “concede abono pecuniário temporário aos servidores efetivos do Tribunal de Justiça do estado de Roraima, no período de julho a dezembro de 2014.”; **Projeto de Lei nº 045/2014**, de autoria do Ministério Público que “Altera dispositivo da lei nº 153, de 01 de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõe sobre os vencimentos dos servidores efetivos do Ministério Público do do Estado de Roraima, e dá outras providências.”; e **Projeto de Lei nº 046/2014**, de autoria do Ministério Público que “Reajusta em 4,5% (quatro vírgula cinco por cento) os valores dos Anexos I a VII da Lei nº 153, de 1º de outubro de 1996, e suas alterações, que dispõem sobre os vencimentos dos servidores do Ministério Público.”

Assinaram a folha de presença os Senhores Parlamentares, Deputados, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Ionilson Sampaio, Joaquim

Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Remídio Monai e Soldado Sampaio. E para constar, eu, Mirele Salvadori, secretária, lavrei o presente Termo, que será assinado pelo Senhor Presidente e encaminhado à publicação.

Gabriel Picanço
 Presidente da Comissão

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2014

Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e vinte minutos, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, sob a Presidência do Senhor Deputado Zé Reinaldo. Com as presenças dos Senhores Deputados, Membros Titulares: Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira e Coronel Chagas e registrou as ausências dos Senhores Deputados Flamarion Portela e Jalsner Renier. **Abertura:** Havendo *quorum* regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. A requerimento do Senhor Deputado Brito Bezerra foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, submeteu-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente:** Dando continuidade à reunião, o Senhor Presidente constatou em pauta: **Proposta de Moção de Pesar nº 020/2014**, de autoria de Vários Deputados. “Aos familiares da Senhora Tereza Monai, mãe do Deputado Remídio Monai, ocorrido no dia 01 do corrente mês, na cidade de Boa Vista.” O Senhor Presidente, no uso de suas atribuições legais, designou o Senhor Deputado Coronel Chagas para relatar a Matéria. Após a designação, o Senhor Presidente suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse o parecer. Após o tempo estipulado, o Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos a Matéria e a incluiu na ordem do dia desta Comissão. **Ordem do Dia: Proposta de Moção de Pesar nº 020/2014.** Relator, Deputado Coronel Chagas. Parecer Favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado na Comissão pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às oito horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Mirele Salvadori, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Zé Reinaldo
 Presidente da Comissão
 Aprovada em: 09/10/2014

O Poder **Legislativo**
 trabalhando para VOCÊ

Educação e cidadania por meio
 do legislativo roraimense.

8 polos em 7
 municípios

